



TRATAMENTO CIRÚRGICO DA COLELITÍASE EM ADULTOS: LAPAROTOMIA VERSUS VIDEOLAPAROSCOPIA, UMA REVISÃO DE LITERATURA

FRANCICLEA MIRELI DOS SANTOS OLIVEIRA; IUNA FREITAS DINIZ; TAINA CAVALCANTE FEITOSA; JOÃO ANTONIO MOUTINHO JÚNIOR; DOMINIQUE VIEIRA TAVARES

Introdução: O problema da coleditíase envolve uma série de irregularidades na região da vesícula biliar, caracterizadas pela formação de cálculos, podendo impactar o fluxo normal de bile. A forma mais comum é a coleditíase simples, com diversas apresentações em adultos, desde achados incidentais até sintomas de complicações como colecistite aguda, como dor abdominal e febre. As técnicas de laparotomia e videolaparoscopia desempenham papéis importantes no tratamento da coleditíase, cada uma com suas vantagens e considerações específicas. **Objetivo:** Identificar as evidências sobre o tratamento cirúrgico da coleditíase em adultos, incluindo suas indicações e estratégias cirúrgicas atuais. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão integrativa, narrativa e exploradora. Utilizou-se os descritores "*cholecystectomy*", "*laparoscopy*", "*gallstones*", "*choleditiasis*" e "*surgery*" na base de dados PUBMED. Os critérios de inclusão integram artigos publicados nos últimos dez anos, acerca de indicações, técnica cirúrgica e complicações no tratamento da coleditíase em adultos. Pesquisas que não responderam à questão de estudo e não estavam disponíveis em texto completo foram excluídas. **Resultados:** A videolaparoscopia é preferida para tratar coleditíase devido a sua menor perda sanguínea, internação mais curta e recuperação mais rápida em comparação com a laparotomia, como mostram estudos. Embora a laparotomia possa ser mais adequada em casos de complicações como cálculos grandes, a videolaparoscopia se destaca por seu menor trauma tecidual e resultados favoráveis nos desfechos intra e pós-operatórios. Os benefícios da videolaparoscopia incluem incisões menores, menos dor pós-operatória e menor tempo de recuperação, tornando-a uma opção mais atraente para muitos pacientes. No entanto, a escolha entre as técnicas deve levar em consideração as características individuais do paciente, bem como a experiência do cirurgião. A videolaparoscopia oferece uma alternativa eficaz e menos invasiva para a laparotomia, demonstrando-se como uma opção preferencial no tratamento da coleditíase. **Conclusão:** Evidencia-se a limitação de publicações que comparem diferentes abordagens cirúrgicas e investiguem os desfechos entre as duas abordagens cirúrgicas. No entanto, a laparotomia segue sendo o método mais utilizado para tratar coleditíase, no caso de pacientes oligossintomáticos, o tratamento conservador e o acompanhamento são mais comuns.

Palavras-chave: **CIRURGIA GERAL; CIRURGIA VIDEOLAPAROSCÓPICA; COLECISTECTOMIA; LAPAROTOMIA; VIDEOCIRURGIA**